

**Câmara dos Deputados
Comissão de Finanças e Tributação
Comissão de Minas e Energia**



Audiência Pública conjunta sobre gás convencional e não convencional, comercialização e tributos

Brasília, 24 de setembro de 2013

Objetivos e principais características do novo marco regulatório do gás natural (Lei 11.909/2009)

- ✓ definição regulatória específica para o gás natural, diferenciando-o do petróleo;
- ✓ permitir maiores investimentos em E&P e transporte, além de disseminar o consumo dessa commodity no Brasil;
- ✓ criar, no âmbito federal, novas figuras de agentes que estimulassem o desenvolvimento competitivo do mercado de gás, tais quais: comercializador, consumidor livre, autoprodutor e autoimportador.

Decorridos quase quatro anos, pouco aconteceu!!

Atuação conjunta das associações

✓ Na criação do **Fórum das Associações Empresariais Pró-Mercado de Gás Natural a Abraceel** foi eleita coordenadora. Atualmente, o Fórum conta com 14 instituições e tem como principal objetivo **discutir e apresentar propostas que visem ao desenvolvimento efetivo do mercado de gás natural** no Brasil, culminando em preços menores e maior competitividade para a indústria nacional.

Quem participa?





Frente Parlamentar Mista Pró-Gás Natural

✓ O Fórum estimulou o lançamento, em maio/2012, da **Frente Parlamentar Mista Pró-Gás Natural**, que conta com 213 deputados federais e 15 senadores, de quase todos os Partidos Políticos. Presidente: deputado Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP). Vice-Presidente: senador Delcídio Amaral (PT/MS).

✓ Foi constituída uma agenda de trabalho contemplando dez temas de interesse do setor privado para balizar os trabalho do conjunto de associações, entre os quais se destacam:

- Garantia de suprimento para o consumo;
- Uniformização das regulamentações estaduais;
- Retomada das rodadas licitatórias de novos campos de exploração.

✓ **Ações:** realizadas 03 audiências na Câmara dos Deputados e uma missão técnica oficial aos EUA, com apoio da Embaixada Brasileira. PL sobre gás natural para criar efetivamente o mercado de gás.



Ações do Fórum das Associações

- ✓ Incentivar a formação da Frente Parlamentar Pró-Gás Natural;
- ✓ Reuniões técnicas com ANP, reguladores e secretários estaduais;
- ✓ Missão técnica aos EUA com o objetivo de conhecer e experiência do gás não convencional (xisto) e o seu potencial de mercado, com participação da Abraceel, Apine, Abiape, Abrace, Aspacer e Anace;
- ✓ Em face da inexistência de uma política consistente, o Fórum fez uma proposta efetiva de política setorial, a qual foi encampada pela Frente Parlamentar. Abiquim, Abraget e Abegás não subscreveram o documento da Proposta de Política;
- ✓ **Regra do Fórum:** cada associação é livre para participar da ação específica que desejar.

Tema 1: disponibilidade de gás natural nos leilões de energia elétrica

✓ Isonomia e transparência na oferta de gás são indispensáveis para ampliar a competição e reduzir o preço da energia nos leilões públicos do governo.

Medidas propostas pelo Fórum:

- ✓ permitir a participação dos empreendimentos termelétricos a gás nos leilões de energia nova, sem comprometer a segurança do fornecimento do combustível;
- ✓ assegurar que um empreendimento térmico a gás seja contratado em função de sua própria competitividade, inclusive com outras fontes;
- ✓ garantir o fornecimento de gás aos empreendimentos termelétricos mais competitivos, respeitando-se as disponibilidades locais de fornecimento de combustível.

Tema 2: garantia de suprimento para o consumo

✓ Incertezas em relação à disponibilidade futura de gás para os consumidores industriais desestimulam novos investimentos privados na cadeia produtiva. A expectativa é que o Brasil terá uma característica bastante singular com relação às variadas formas de produção de gás:

- Gás em alto mar associado ou não ao petróleo (pré-sal ou pós-sal);
- Gás em terra associado ou não ao petróleo;
- Gás em terra caracterizado e produzido de forma não convencional.

Medida proposta pelo Fórum:

Criação de mecanismos para assegurar os investimentos nesta indústria e assegurar que o potencial de vigoroso aumento da oferta de gás natural no Brasil se concretize.

Tema 3: preço da molécula



✓ Revisão da fórmula de precificação da molécula visando desvincular o preço do gás natural do preço do petróleo. Até que haja competição, regulação pelo Poder Público.

Medidas propostas pelo Fórum:

- ✓ Mecanismos que estimulem a entrada de novos ofertantes;
- ✓ Concorrência direta pelo mercado consumidor;
- ✓ Desindexação do preço do gás ao preço do petróleo.

Tema 4: revisões tarifárias e margem de distribuição

- ✓ Maior transparência na definição das margens de distribuição nos processos de revisão tarifária e na formação das tarifas nos estados.

Medidas propostas pelo Fórum:

- ✓ Criação de agências reguladoras independentes para a condução dos processos de revisão tarifária nos estados onde elas ainda não existem;
- ✓ Realização de consultas públicas prévias à aprovação da revisão tarifária;
- ✓ Aprimoramentos na qualidade das informações disponíveis nos processos de revisão tarifária – criação indicadores da concessionária (benchmarks do setor).
- ✓ Criação de mecanismos que incentivem aumento de eficiência na gestão e ganhos de produtividade

Tema 5: abertura do mercado nos estados



- ✓ Apenas SP, RJ, ES, AM e MA têm permissão legal de abertura.

Medidas propostas pelo Fórum:

- ✓ Incentivar o Fórum dos Secretários de Estado de Energia, com a participação dos agentes econômicos do setor, para abertura dos mercados ainda não liberalizados e aperfeiçoamentos nas regras, quando necessário, naqueles mercados já regulados, de modo a acelerar o processo de regulamentação daquela Lei em nível estadual;
- ✓ Incentivar as agências reguladoras, os governos estaduais, as distribuidoras, as federações de indústria, a aprimorar o sistema regulatório de abertura do mercado de gás.

Tema 6: uniformização das regulações estaduais

✓ Regulamentações estaduais divergentes ou conflitantes prejudicam as operações interestaduais e impedem o aproveitamento das inovações trazidas pela Lei do Gás.

Medidas propostas pelo Fórum:

✓ Disseminada nos Estados a criação consumidor livre, do autoprodutor e do autoimportador;

✓ Atuar junto à Associação Brasileira das Agências Reguladoras (ABAR) e suas associadas, as distribuidoras de gás canalizado e as Secretarias de Governo para aperfeiçoar a regulação e dar uniformidade nas regulamentações estaduais em respeito à Lei do Gás.

Tema 7: SWAP e acesso de terceiros a gasodutos

- ✓ Regulamentar a troca operacional de GN (Dec. 7.382/10) e acesso aos dutos cujos prazos de exclusividade de uso expirarão brevemente.

Medidas propostas pelo Fórum:

- ✓ Cumprimento de aspectos das determinações da Lei do Gás: acesso de terceiros aos gasodutos de transporte; divulgação permanente pelos transportadores das capacidades disponíveis e tarifas aplicáveis; fiscalização efetiva da ANP no cumprimento da Lei.
- ✓ Promoção pelo Ministério de Minas e Energia de audiências públicas na criação de normas, de forma a garantir transparência às mesmas.

Tema 8: tarifa de transporte



✓ Definição das metodologias de cálculo das tarifas de uso dos gasodutos de transporte (novos e existentes).

Medida proposta pelo Fórum:

Promoção pela ANP de audiência pública sobre a separação da tarifa de transporte do preço da molécula de gás.

Tema 9: queima de gás



- ✓ Viabilizar a oferta ao mercado do GN atualmente queimado nos flares,

Medida proposta pelo Fórum:

Intensificar ações da ANP para reduzir a queima do gás nos frares.

Tema 10: retomada das rodadas de licitação de blocos exploratórios

✓ Necessidade de atrair novos investimentos e diversificar a produção de gás natural, ampliando as possibilidades de oferta da commodity.

Medida proposta pelo Fórum:

É necessário que as ações governamentais relacionadas às licitações de áreas para exploração de hidrocarbonetos estejam desvinculadas de questões de cunho político conjuntural, como a distribuição de royalties entre os estados, permitindo assim, a retomada das rodadas de licitação, o que permitiria ampliar a oferta de gás no país, favorecendo, principalmente, a competitividade da indústria nacional.

Já é uma realidade. O Fórum agradece.....



Obrigado!

Reginaldo Almeida de Medeiros
Presidente Executivo
(61) 3223-0081

